

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

**“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: VII

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Uma língua, muitas línguas: oralidade e variação linguística

Subtema: Variação e Norma I

Objetivo(s): Identificar as marcas linguísticas ou situações de uso que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

Autores: Fabiane Freitas e Bárbara Hurst.

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

Leia atentamente a tirinha para responder às questões que seguirão após o texto.



Como falante do português, certamente você já deve ter percebido situações em que a língua é usada de forma bastante diferente daquela que você se habituou a ouvir nos meios de comunicação ou em outros espaços de convivência. Essa diferença pode manifestar-se no vocabulário que é utilizado, na pronúncia, na estrutura de palavras e de frases. A variação linguística é natural e decorre do fato de que as línguas são sistemas dinâmicos e também de que elas são extremamente sensíveis a fatores como a região geográfica, o sexo, a idade, a classe social dos falantes e o grau de formalidade do contexto. Embora essa variação seja natural, os falantes de uma comunidade linguística têm, em geral, a expectativa de que todas as pessoas falem de uma mesma maneira. Essa expectativa, socialmente definida e difundida, pressupõe uma forma “correta” de uso da língua, o que implica a existência de formas “erradas”. Essa é a base do preconceito linguístico.

**Variedade linguística** é cada um dos sistemas em que uma língua se diversifica, em função das possibilidades de variação de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe).

**Normas urbanas de prestígio** são variedades que, em um país com a diversidade linguística do Brasil, gozam de maior prestígio político, social e cultural. São utilizadas em contextos formais de fala e escrita.

**Preconceito linguístico** é o julgamento negativo que é feito dos falantes em função da variedade linguística que utilizam.

Todas as variedades constituem sistemas linguísticos adequados para a expressão das necessidades comunicativas e cognitivas dos falantes. Nenhuma variedade linguística sobreviveria se não fosse adequada a um determinado contexto e a uma determinada cultura. Considerar as variedades urbanas de prestígio como únicas “corretas” e estigmatizar as demais é, antes de tudo, emitir um juízo de valor sobre os falantes dessas outras variedades. Esse juízo é, por vezes, usado como um pretexto para discriminar socialmente as pessoas.

### **Cuidado com o preconceito**

A caracterização de uma variedade regional por meio clichês e exageros costuma vir associada a um tipo de preconceito linguístico que costumamos a reconhecer.

Quando alguém se refere à fala dos cariocas como semelhante a um “rádio fora de sintonia” ou representa a fala de um mineiro pela supressão de sílabas, reforça uma imagem que, embora sirva de base para piadas aparentemente inocentes, revela uma visão preconceituosa (consciente ou não) da diferença entre as variedades regionais.

Abaurre, Maria Luíza M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

## **II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?**

### **Explorando o texto!**

01. (EMITec/SEC/BA- 2020) No quadrinho número 2, a moça tem uma reação que o rapaz não esperava. Explique que reação foi essa e o porquê dela ficar tão chocada.

02. (EMITec/SEC/BA- 2020) Explique como podemos analisar a atitude da moça a respeito do modo como as pessoas costumam avaliar as formas diferentes de falar.

### **Vamos continuar praticando!**

03. (ENEM - 2014) Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma de língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não! Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas. (POSSENTI, S. Gramática na cabeça. **Língua Portuguesa**, ano 5, n. 67, maio 2011) (Adaptado).

Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. Assim sendo, o domínio da língua portuguesa implica, entre outras coisas, saber

- a) descartar as marcas de informalidade do texto.
- b) reservar o emprego da norma padrão aos textos de circulação ampla.
- c) moldar a norma padrão do português pela linguagem do discurso jornalístico.
- d) adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.

#### 04. (Enem 2013) Até quando?

Não adianta olhar pro céu  
Com muita fé e pouca luta

Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer  
E muita greve, você pode, você deve, pode crer

Não adianta olhar pro chão  
Virar a cara pra não ver

Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus  
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer! [...]

GABRIEL, O Pensador. **Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)**. Rio de Janeiro: Sony Music, 2001.

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- a) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- b) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- c) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- d) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Português adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

**Varição e norma:** conceitos preliminares. Disponível em:  
<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/7913>. Acesso em: 05 out. 2020.

**Variedades Linguísticas - Língua Portuguesa.** Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=Ot1Toar\\_Ldc](https://www.youtube.com/watch?v=Ot1Toar_Ldc). Acesso em: 05 out. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

**Exercícios sobre variações linguísticas.** Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-variacoes-linguisticas.htm>. Acesso em: 05 out. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** O que provoca a reação da moça é a maneira como o rapaz pronuncia a palavra problema (“probrema”) e o fato de utilizar a estrutura de nós bater um papo (ela provavelmente esperaria que ele falasse “de nós batermos um papo”). Podemos supor que ela tenha ficado tão chocada porque esperava que um rapaz como aquele, bonito e atraente, utilizasse a norma padrão da língua portuguesa.

**Questão 02.** A atitude da moça deixa implícita uma expectativa característica dos membros de qualquer comunidade linguística: a de que existe uma forma “correta” de se falar. Provavelmente o aluno tenha o mesmo comportamento da senhorita e conclua haver, sim, “erros” na fala do rapaz.

**Questão 03.** Alternativa: d. Devemos refletir sobre os conceitos de certo ou errado. Na verdade não existe certo ou errado, e sim, adequado ou inadequado. Trata-se de uma adequação linguística a situação em que os falantes se encontram.

**Questão 04.** Alternativa: d. A linguagem usada por Gabriel, O Pensador é típica do rap e do funk atuais, ligada à fala e a uma coloquialidade proposital para alcançar o público.